

## O que esperar da casa que frequento?...

A resposta é simples. Se você vai a uma casa de caridade esperando mais do que receber as benéficas espirituais que lhe cabem, está indo pelo motivo errado. O que? Estranhou a frase “lhe cabem”? Mas é isso mesmo. O que queremos é uma coisa, o que nos cabe por merecimento ou por ser possível ser realizado é outra.

È muito comum que as pessoas se cheguem a uma casa de caridade e pelo fato de serem na espiritualidade ou ter fé neste ou aquele guia ou entidade, considerar como realizado seu pedido ou reclamações. Pois bem. É mais do que sabido que existe a lei da ação e reação, e que quando pretendemos “mudar” algo, esbarramos na necessidade do próximo e podemos até causar prejuízos a alguém. Ora, se você pretende a evolução, não quer o prejuízo de ninguém a seu favor, caso contrário estará usando de “dois pesos e duas medidas”, e sua evolução fica como nesse caso?

Entre na casa de caridade pedindo alívio espiritual, bem físico, paz e o que mais lhe for de merecimento. Este deve ser o desejo e o pedido SEMPRE. O que vier por acréscimo é “lucro”. Sempre que elaborar um pedido, inclua a frase “se me for de merecimento”, mas não apenas verbalize isso, e sim deseje, sinta.

No caso dos irmãos de fé, que desenvolvem trabalhos na casa, não espere reconhecimento dos dirigentes, companheiros de jornada e nem dos consulentes ou assistentes. Lembre-se, cada um deles é um ser humano, imperfeito e falível, portanto, tem seus próprios interesses e ego para suprir. Estranhou? Como assim, seu dirigente não é perfeito e é falível? Lamento muito se você pensava diferente, mas é a pura verdade. Ela(a) é apenas mais um ser humano, porém, com responsabilidades que podem ser maiores ou diferentes das suas mas estão ali para o mesmo fim que você, a caridade através da doação. Muitas vezes, até eles próprios “se pegam” envolvidos por “melindres” e sentimentos pouco condizentes aos que deveria, e pasmem... eles também erram, e muito, em nome da religião ou norteados pelos seus sentimentos mundanos.

Pra piorar, NEM da espiritualidade você deve esperar algo. Vixi, ficou estranho. E então o que vou fazer na casa de caridade? Receber o alívio espiritual, bem físico, paz e o que mais lhe for de merecimento. Pare de culpar a Casa por não ter conseguido o que queria. Pare de achar que a entidade é “fraca”, pois não fez o que você desejava. Comece a “se” culpar se for o caso, por não ser merecedor, e “concerte” sua conduta para passar a merecer um “pingo” a mais do que tem recebido, ou melhor, passe a “enxergar” TUDO o que tem recebido e agradeça mais ao invés de RECLAMAR por não ter alcançado “o milagre” que esperava. Mesmo nos casos de saúde em que não entendemos o motivo pelo qual não nos ajudam a nos livrar do problema, é preciso tentar entender se não cabe a nós “tal” provação ou lição, seja um problema de saúde nosso ou de um ente próximo.

Notou? É SEMPRE VOCE. É você que tem que se melhorar, é você que tem que ser resignado, é você que tem que merecer. Para os méritos você sempre conjuga na primeira pessoa... Eu fiz, Eu consegui, Eu falei, Eu mandei, então, passe a conjugar na primeira pessoa também em todas as demais situações... Esqueça o ego e exercite a humildade. E não espere nada de ninguém, a decepção é quase sempre do tamanho do que se esperava, ou maior. Espere pouco e se verá satisfeito com o que vier.